

Flanelinhas loteiam o Centro

Guardadores de carros usam cones para “reservar” vagas e ocupam até os espaços destinados a ambulâncias

Elis Carvalho

De um lado, flanelinhas que querem ter seu trabalho regularizado. De outro, motoristas indignados por verem vagas sendo monopolizadas. Quem dirige pelo centro de Vitória garante: guardadores de carros estão ocupando vagas públicas com cones e baldes. Para conseguir estacionar no local é preciso a autorização deles, além de pagar pela vaga.

Após ver denúncias nas redes sociais de motoristas sobre a monopolização das vagas, a reportagem de **A Tribuna** foi até o Centro. No local, a equipe flagrou a dificuldade de conseguir estacionar, além de cones e baldes ocupando até espaços destinados a ambulâncias.

Uma das denúncias em uma rede social mostra uma foto da rua José Benjamin Costa, onde cerca de cinco vagas, uma ao lado da outra, foram reservadas com cones e baldes. A reportagem voltou ao local e viu que todas as vagas estavam ocupadas. A única disponível havia sido marcada por um guardador de carros com um cone. Segundo motoristas, a cena é comum.

“Todos os dias venho ao centro de Vitória e sempre há dificuldade ao estacionar. Para piorar, os flanelinhas ocupam as vagas que sobram com cones e qualquer outro objeto e nós somos obrigados a pagá-los para estacionar. Isso é um absurdo”, afirmou o instalador de linhas telefônicas Messias Rodrigues, 53 anos.

E nem mesmo as vagas exclusivas para ambulâncias escapam da ação de guardadores de carros. Na rua José Marcelino, onde fica a entrada principal do Hospital da Associação dos Funcionários Públicos do Espírito Santo, era possível ver dois cones para guardar as vagas de carros.

“O hospital não possui esses cones. Isso é coisa de flanelinha. Eles guardam a vaga, que deveria ser das ambulâncias, para outros carros. Já cansei de ver ambulância parando na rua ou fazendo fila dupla porque fica sem a vaga que tem direito”, disse um funcionário do hospital, de 45 anos, que não quis se identificar por medo de represálias.

ILEGAL

Apesar de ser ilegal, a prática de reservar vagas não é crime, segundo a Guarda Municipal.

“A ação da Guarda nesses casos é fiscalizar as ruas e retirar objetos que reservam vagas. Mas, como a ação não caracteriza um crime, não tem como prender essas pessoas. A população pode denunciar através do 190, principalmente em casos de cobranças por vagas, que é considerado crime”, explicou o coordenador de Trânsito da Guarda, Leonardo Rodrigues.



FOTOS: THIAGO COUTINHO/AT



ELIS CARVALHO

NA RUA JOSÉ BENJAMIM, no Centro, um cone deixado por flanelinhas reserva vaga de carro (ao lado). Já na rua José Marcelino (acima), vaga para ambulância também é reservada com cone

Equipe sofre ameaças durante a reportagem

Em quase todas as ruas percorridas pela reportagem de **A Tribuna** no centro de Vitória, era possível perceber a presença de pelo menos um flanelinha. Nervosos com a presença da equipe, guardadores de carros fizeram ameaças.

Enquanto isso, motoristas estacionam em filas duplas devido à

falta de vagas. Para flagrar a situação sem que os flanelinhas percebessem, a equipe percorreu ruas a pé, sem identificação. Com um aparelho celular, foi possível fotografar cones reservando uma vaga exclusiva para ambulâncias.

Ao retornar ao local com identificação e carro caracterizado do jornal, os guardadores de veículos esconderam os cones e hostilizaram a equipe de **A Tribuna**. Um deles chegou a bater no vidro do veículo e perguntou que tipo de matéria estava sendo realizada.

“Só aviso uma coisa: se me fotografar, vocês vão ver só. É um aviso”, disse, em tom ameaçador.

Outro flanelinha foi ainda mais direto e afirmou que a equipe seria agredida se o fotografassem. “Se sair a minha cara, eu vou amassar o carro de vocês! Ninguém aqui quer falar nada. Se insistir, vai levar pedrada”, ameaçou.



CARROS parados em fila dupla

Rotativo começa a funcionar em novembro

Com o intuito de minimizar a dificuldade em conseguir vagas para veículos e inibir a ação de flanelinhas, o estacionamento rotativo começará a funcionar no próximo dia 15 em 53 ruas do Centro, Praia do Canto e Santa Lúcia, em Vitória.

Segundo o secretário municipal de Transportes, Trânsito e In-

fraestrutura Urbana, José Eduardo Oliveira, a partir de hoje será iniciada uma campanha de orientação nas ruas onde terá o rotativo. A ideia é deixar o motorista informado até o dia da inauguração.

“No próximo dia 3 iniciaremos a implantação dos parquímetro, o equipamento que fará a cobrança das vagas. Ao todo, serão 2.999 vagas. Para cada 20 vagas, haverá um parquímetro na calçada.”

O rotativo irá funcionar da seguinte forma: o motorista estaciona na vaga, vai ao parquímetro mais próximo, faz o pagamento e coloca o comprovante no painel do veículo. Os usuários vão pagar R\$ 1 por meia hora de estacionamento, podendo chegar ao máximo de R\$ 3 por três horas.

“No Centro serão 800 vagas. Pretendemos diminuir a dificuldade que motoristas encontram para estacionar”, disse Oliveira.

FERNANDO RIBEIRO - 04/01/2013



PRAIA DO CANTO terá rotativo

RELATOS DE MOTORISTAS E FLANELINHA



Ônibus para fugir

A professora Maria de Fátima Ferreira Pinto contou que para fugir da ação de flanelinhas, costuma optar por andar de ônibus. “Eles tomam conta das vagas. Prefiro ter menos conforto.”



Medo de flanelinhas

O universitário Flávio Adão, 33 anos, disse que prefere não estacionar em vagas marcadas por flanelinhas. Quando encontra uma vaga, ele costuma ficar com os vidros fechados com medo de ser hostilizado por flanelinhas. “Somos coagidos”, afirmou.



Carro arranhado

Já o instalador de linhas telefônicas Messias Rodrigues, 53 anos, revelou que já teve o carro arranhado ao deixá-lo com um flanelinha. “Pagamos, mas não há segurança”, lamentou.



Apoio à regularização

O guardador de carros não quis se identificar, mas mostrou as chaves de veículos que ficam com ele e diz que não monopoliza vagas no Centro. “Não faço isso e nem tenho conhecimento de quem faça. Mas acho que nosso trabalho deveria ser regularizado”, falou.